



O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS UMA REFLEXÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM CIENTÍFICA.

Juliana Medina, mestrando, Universidade Federal do Pampa.

Ismael Jung Sanchotene, doutorando, Universidade Federal do Pampa.

Carlos Eduardo Izaguirre da Silva, mestrando, Universidade Federal do Pampa.

Prof. Doutor Ailton de Jesus Dinardi, docente da Universidade Federal do Pampa

julianamedina.aluno@unipampa.edu.br

O ensino de Ciências como sendo fundamental na construção de uma sociedade mais autônoma, esclarecida e participativa precisa ter início nos primeiros anos do Ensino Fundamental, momento também oportuno para a aprendizagem da linguagem científica. Diante do exposto, surgiu a questão central, como a linguagem interfere na aprendizagem dos conteúdos científicos nas classes de alfabetização? A partir dessa questão central, foi elaborado o objetivo geral que é verificar como a linguagem científica ensinada desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, auxilia no desenvolvimento da alfabetização científica. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, alicerçada nos textos ofertados pelo componente curricular Ciência, cultura e linguagem do programa de pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde fazendo uma relação com o ensino de Ciências nos anos iniciais. Utilizou-se de uma análise crítica e reflexiva, diante dos textos propostos pela disciplina. Comunicar é algo intrínseco do ser humano e nossa relação com o mundo é permeada pela linguagem, desde que nascemos nos relacionamos com o mundo através dela e à medida que vamos crescendo a linguagem vai se aprimorando e mediando nossas relações, em um determinado momento ela começa a influenciar nosso desenvolvimento cognitivo. Diante do exposto, fica evidente a importância da linguagem em todo o desenvolvimento do ser humano, quando trazemos essa questão para a sala de aula e especificamente para as aulas de ciências, temos que ter muito cuidado, há uma linha muito tênue entre o uso da linguagem científica e o fazer compreender-se, devemos usar a linguagem correta, entretanto, não devemos rebuscar demais nossa fala a ponto de não sermos compreendidos, o que se busca é um equilíbrio. A linguagem da ciência, também precisa ser conhecida e ensinada, e cabe ao professor, ser o mediador nessa construção. Para isso, é preciso estar atento sobre a importância da linguagem no ensino de ciências desde o início da escolarização. Os professores dos anos iniciais, desempenham grande responsabilidade no ensino de ciência, porque é um tempo de descoberta, construção da autonomia, é a época dos porquês, e vendo os conteúdos científicos como uma possibilidade ímpar de

desenvolvimento, no qual o aluno observa, manipula, analisa, descreve, cria e testa hipóteses. Conforme os textos e as discussões em aula, fica a certeza de que um processo de ressignificação do ensino de ciências, se torna urgente e necessário. Quando todos os envolvidos no processo educacional tomarem consciência de seu papel e sua responsabilidade na construção de uma sociedade cientificamente alfabetizada, se tornará mais fácil efetivar este processo. Porém, é possível notar ainda muitos desafios a serem superados pelos professores nos anos iniciais em relação ao ensino em Ciências e o uso da linguagem científica.

Palavras chaves: Anos iniciais, Ciência, linguagem.